



## COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

**REQUERIMENTO N.<sup>o</sup> , DE 2007**  
**(Da Sr.<sup>a</sup> Rita Camata)**

*Solicita seja convidado o Ex.mo Ministro da Saúde, Sr. JOSÉ GOMES TEMPORÃO, a comparecer a esta comissão para prestar esclarecimentos sobre o estudo elaborado pelo Banco Mundial, a pedido do Ministério da Saúde, sobre o Sistema Único de Saúde.*

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, seja convidado a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Ex.mo Ministro da Saúde, Sr. JOSÉ GOMES TEMPORÃO, a fim de prestar esclarecimentos sobre o estudo “Governança no Sistema Único de Saúde do Brasil – Aumentando a qualidade do gasto público e na administração de recursos”, elaborado pelo Banco Mundial, a pedido do Ministério da Saúde, sobre o Sistema Único de Saúde.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A presente solicitação se deve ao fato da veiculação de dados do estudo em questão que indicam que falhas de gestão e ineficiência administrativa comprometem a qualidade do atendimento por parte do SUS, além de elevar custos.

De acordo com matéria publicada no jornal “O Globo”, de 25 de março último, “foram analisados dados de 2001 a 2003, de uma amostra aleatória, de seis governos estaduais, (...) 17 prefeituras, 49 hospitais – 33 públicos e 16 privados – e 20 ambulatórios públicos.”

O Coordenador do estudo, Gerard La Forgia (especialista-líder em saúde do BIRD no Brasil) declarou que o problema maior não está no planejamento orçamentário ou na elaboração de projetos, mas na ponta do sistema – hospitais e unidades de saúde.



**Câmara dos Deputados**  
**Gabinete da Deputada Federal Rita Camata - PMDB/ES**

São, principalmente, falhas de gerenciamento, como a preocupação excessiva com formalidade legais que acabam gerando atrasos nos processos de compra de materiais e medicamentos. La Forgia afirmou que “Não se pode tratar todo mundo da mesma forma. Não estou dizendo para tirar dinheiro de ninguém, mas futuros desembolsos adicionais devem estar vinculados a resultados”.

Acreditamos que, como requerente do estudo, o Ministério da Saúde possa contribuir com os trabalhos desta Comissão ao prestar esclarecimentos sobre as medidas necessárias para combater os problemas indicados pelo relatório do Banco Mundial.

Pelo exposto, esperamos ver o presente Requerimento aprovado pelo soberano Plenário desta Comissão.

Sala da Comissão, em 26 de Março de 2007.

**Deputada RITA CAMATA**  
**PMDB/ES**